



Trabalhos Científicos

Título: Tinea Capitis: Um Desafio Diagnóstico Persistente

Autores: NAYARA HILLEBRAND FRANZON (UEM), IARA DE MATOS LESSA (UEM), LOUISE FERREIRA IUNKLAUS (UEM), THAYNÁ CAROLINE DA SILVA (UEM), DANIEL LOPES AIRES (UEM), JOÃO RICARDO AZEVEDO SILVA (UEM), LETÍCIA NATIE LOPATA (UEM), LARISSA GARCIA SIQUEIRA (UEM), ARIELY PIRES DE OLIVEIRA (UEM), GINA BRESSAN SCHIAVON (UEM)

Resumo: A Tinea capitis acomete o couro cabeludo e é causada principalmente pelo *Microsporum*. Frequente em crianças, pode apresentar desde descamação até placas inflamatórias, pústulas e abscessos (Kerion celsi). A seguir, duas apresentações distintas para alertar sobre a importância da identificação e do início de tratamento específico precoces, evitando sequelas como a alopecia cicatricial. Caso 1: Menina, 4 anos, com descamação e alopecia em couro cabeludo há 2 semanas. Tratada com griseofulvina, repilação completa, porém persistência do sinal de tração positiva. Cultura positiva para *Candida albicans*, optando-se por fluconazol. Persistindo tração positiva e descamação local, porém 2 exames micológicos posteriores negativos. Suspensas as medicações e, após 1 mês, queda importante dos cabelos evoluindo com áreas descamativas. Novo micológico positivo para *Microsporum canis*, optado por tratamento com terbinafina com resolução do quadro após 30 dias. Caso 2: Menino, 5 anos, com três nodulações de consistência fibroelásticas em região parietal direita, de 3 a 4 cm, dolorosas, com pontos de flutuação, hiperemia e alopecia. Início do quadro há três meses e há uma semana com drenagem espontânea de secreção purulenta, anteriormente falha de antibioticoterapia e suspeita de miíase. Realizada drenagem local e cultura, comprovando diagnóstico de Kerion celsi por *Microsporum canis*. Tratado com ceftriaxona, prednisolona e terbinafina com remissão das lesões após um mês, restando alopecia cicatricial. Analisando casos com tempos de evolução e clínicas distintas, observa-se a dificuldade de um diagnóstico precoce e preciso, sendo a maioria confundidos com doenças bacterianas e parasitárias. O tratamento da tinea é eficiente e, quando em tempo hábil, diminui a chance de sequelas. Sendo assim, o treinamento de profissionais capazes de identificar tal patologia aliados ao exame micológico direto e a cultura são fundamentais para administração do medicamento correto e prevenção da alopecia cicatricial, sequela tão subversiva para o paciente.